

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense
ANO 8 - Nº 46 Novembro - Dezembro 2022



Mostra Filatélica e Numismática Homenagem ao Bicentenário da Independência do Brasil





BOLETIM FILATÉLICO

ANO 8 – Nº 46
Nov - Dez 2022

Clube Filatélico Brusquense

Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque - Santa Catarina

email: jorgekrieger@uol.com.br

celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

- 3 - Mostra Filatélica e Numismática enaltece os 200 anos da independência
- 8 - Christiano Ottoni Vieira e seu Catálogo de Selos do Brasil
- 11 - Conversando com os leitores
- 13 - Emissões postais dos Correios do Brasil – 2022
- 14 – Notícias
- 15 - Encontro de Colecionadores de Brusque reúne grande público
- 18 - Memória Filatélica – Santa Catarina
- 19 - Notgeld – dinheiro com arte
- 21 - A Maçonaria na História Postal (34)
- 22 - Mensagem de Natal

CAPA – Mostra Filatélica e Numismática Bicentenário da Independência – 1822/2022

MENSAGEM DO EDITOR

Prezados Leitores

Estamos chegando ao final de mais um ano de muitas realizações em prol do colecionismo.

No último bimestre (set/out), o Clube Filatélico Brusquense realizou dois grandes eventos, a Mostra Filatélica e Numismática em comemoração do bicentenário da Independência do Brasil em setembro e o 21º Encontro de Colecionadores de Brusque em outubro.

Em ambos os casos, grande público esteve presente, como pode ser visto nas reportagens específicas nesta edição, o que mostra que o colecionismo continua a despertar o interesse de muitos, de veteranos na arte de colecionar aos jovens iniciantes.

O BOLETIM FILATÉLICO, que teve suas edições bimestrais, digitais e impressas, regularmente enviadas para o seu grande número de leitores, agradece as manifestações de apoio recebidas, que estão publicadas na seção Conversando com os Leitores.

Aproveitamos para desejar a todos os colecionadores um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO, com muita saúde, paz e prosperidade.

*Jorge Paulo
Krieger Filho*

Bicentenário da Independência do Brasil

Mostra Filatélica e Numismática enaltece os 200 anos da independência

Jorge Paulo Krieger Filho

Organizada pelo Clube Filatélico Brusquense em comemoração do bicentenário da Independência do Brasil, realizou-se no período de 10 a 24 de setembro deste ano uma MOSTRA FILATÉLICA E NUMISMÁTICA com selos e moedas da época do império, que foi grande sucesso de público.



Dr. Renato Mauro Schramm e Igor Balbinot (direita) procedendo o corte da fita inaugural

Na cerimônia de abertura, ao som dos hinos Nacional e da Independência, a fita inaugural foi cortada pelos senhores Igor Balbinot, da Fundação Cultural, nesse ato representando o prefeito Municipal de Brusque e Dr. Renato Mauro Schramm, decano da filatelia catarinense, representando a FILABRAS e o Clube Filatélico Maçônico do Brasil. O evento aconteceu no Espaço Cultural Graf, anexo a Livraria Graf,

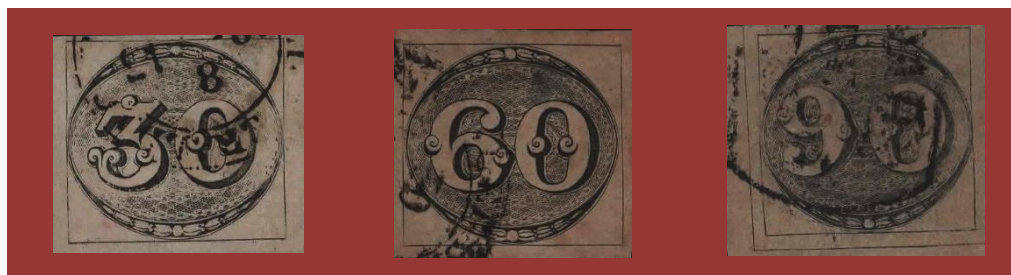
com a presença de colecionadores de Brusque, Timbó (AFINUTI), Florianópolis (AFSC), gerente da agência dos Correios e público em geral.



Vista geral

Foram expostos selos e moedas da época do Império do Brasil pertencentes às coleções dos associados do CFB, filatelista Wallace Nóbrega Lopo e numismatas Dr. Rogério Ristow e Rafael João Scharf. O Instituto Imperial Catarinense, de Florianópolis, também participou com uma belíssima exposição de banners reproduzindo personalidades e momentos históricos do processo da independência.

Dentre os itens filatélicos despertaram a atenção e curiosidade dos visitantes os primeiros selos emitidos pelo Brasil em 1843, os Olhos-de-Boi, os envelopes sobre a história postal brasileira e o primeiro selo do Mundo, o Penny Black, emitido pela Inglaterra em 1840, além de selos do império português.



Olhos-de-Boi, primeira emissão do Brasil entrou em circulação em 1º de agosto de 1843 – Coleção Wallace Nóbrega Lopo

A coleção numismática, que incluiu moedas da época colonial até os nossos dias, foi outro grande destaque do evento pela beleza das peças e conteúdo histórico, proporcionando uma verdadeira “viagem ao passado”, que encantou a todos, principalmente os estudantes.



Mostra parcial das moedas pertencentes as coleções dos numismatas Dr. Rogério Ristow e Rafael João Scharf.

No destaque, o “patacão” 960 Réis de 1816.



Bandeira Imperial, da esq/dir:
Eleutério Graf, Waldemar Gebauer,
Naure Fernando Fadel Jr., Peter
Johann Bürger, Jorge Paulo Krieger
Filho, Renato Mauro Schramm,
Gaspar Eli Severino, Carmelo
Krieger, Rafael João Scharf e André
Luiz Carvalho.

A Mostra recebeu 326 visitantes, incluindo grande número de alunos do tradicional Colégio Cônsul Carlos Renaux que foram contemplados com selos temáticos e edições do BOLETIM FILATÉLICO, além de explicações sobre as peças expostas. Os expositores e colaboradores receberam um Certificado.

O Clube Filatélico Brusquense agradece a parceria com a Livraria Graf, Instituto Aldo Krieger – IAK, Colégio Cônsul Carlos Renaux e Instituto Imperial Catarinense, bem como as autoridades, expositores, colaboradores e a imprensa brusquense (jornal e rádios), pelo inestimável apoio recebido para a realização desse evento histórico-cultural no ano do bicentenário da Independência do Brasil.



Membros do Clube Filatélico Brusquense com alunos e professores do Colégio Cônsul Carlos Renaux



Entrega dos Certificados de Participação no encerramento do evento, dia 24.09.2022: (esq/dir) Carmelo Krieger (Instituto Aldo Krieger), Dr. Rogério Ristow, Margareth Specialski (fundadora do Instituto Imperial Catarinense), Jorge Paulo Krieger Filho, Naure Fernando Fadel Jr. (gerente da agência dos Correios de Brusque), Eleutério Graf, Tânia Regina Winter Barteld e Daiane Samara Amorim (Livraria Graf). Em data posterior também receberam os Certificados os expositores Wallace Nóbrega Lopo e Rafael João Scharf.

BRASIL *Sicenténario da Independência* 1822 — 2022 MOSTRA FILATÉLICA & NUMISMÁTICA



Topa um desafio?

Idealizado pelo numismata Dr. Rogério Ristow, o desafio para localizar um erro de cunhagem na moeda de Mil Réis de 1922, onde aparecem dois “B” na palavra Brasil, fez sucesso.

Com o auxílio de uma lupa os estudantes fizeram fila para encontrar a falha na peça em exposição.

Parabéns ao Dr. Rogério pela iniciativa.



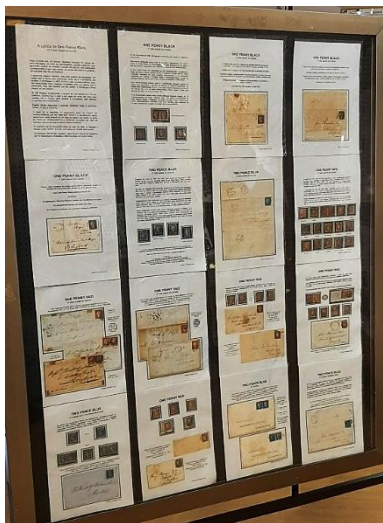
Conhecendo países

Além de receber selos postais temáticos os estudantes foram convidados para localizar os respectivos países no globo terrestre.

Bastante animados, a brincadeira foi uma verdadeira aula de geografia e cultura, confirmando o valor pedagógico dos selos postais.



Presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil e Diretor Institucional da FILABRAS, Dr. Renato Mauro Schramm presente na inauguração do evento saudou a iniciativa do Clube Filatélico Brusquense .



Waldemar Gebauer (esquerda), presidente da Associação Filatélica e Numismática Timboense - AFINUTI e Peter Johann Bürger, da Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina – AFSC, prestigiaram a inauguração do evento.



Sra. Margareth Specialski, do Instituto Imperial Catarinense, com o Certificado de Participação ladeada por Nilo Sérgio Krieger e Jorge Paulo Krieger Filho (direita)



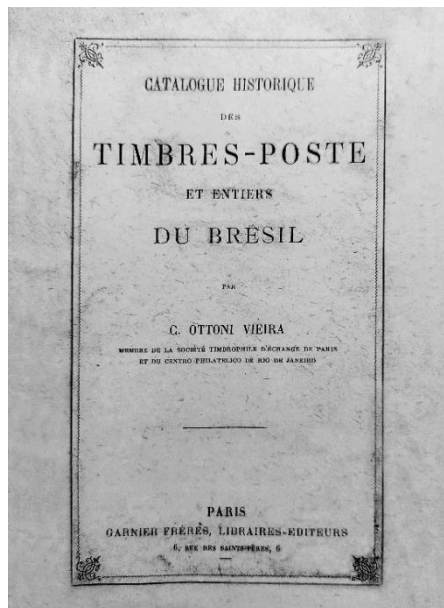
Acima: Wallace Nóbrega Lopo expôs sua coleção de selos do Brasil Império



Ao lado (esq/dir): Eleutério Graf, Nilo Sérgio Krieger, pastor luterano Cláudio Schefer e Jorge Paulo Krieger Filho

Christiano Ottoni Vieira e seu Catálogo de Selos do Brasil

Flavio Augusto Pereira Rosa*



Capa do catálogo de Christiano Ottoni Vieira publicado em Paris

Um dos primeiros catálogos de selos brasileiros (se não o primeiro) foi publicado na França, mais precisamente em Paris, no ano de 1894*1. A publicação com o título de “Catalogue des Timbres-Poste et Entiers du Brésil”, com 80 páginas, se tornou uma referência para os selos brasileiros emitidos até então, sendo citada em seus estudos por filatelistas como Roberto Thut e Marcelo G. Studart, dentre outros.

O autor do catálogo, Christiano Ottoni Vieira, nasceu em Paris, em 14 de setembro de 1873. Filho de Mizael Vieira Machado da Cunha, também conhecido como Barão de Madalena, e de Virginia Balbina de Araújo Maya Ottoni. Seu avô materno, Christiano Benedicto Ottoni, foi senador e destacada figura da História Brasileira no período Imperial e início da República.

Christiano tinha apenas 6 anos quando seu pai morreu, em 1879, em Paris. Recebeu sua educação inicial na França, juntamente com seu irmão mais novo chamado Mizael, mesmo nome

seu irmão Mizael, enquanto ainda viviam na França, com seu avós maternos.

Voltando ao Brasil, Christiano Ottoni Vieira, estudou Engenharia Civil na Escola Polytechnica, no Rio de Janeiro, entre 1890 e 1895.

Sempre envolvido e engajado na vida social e política em sua juventude, Christiano participou do movimento de apoio aos docentes da Escola Polytechnica, contra punições aplicadas pela Congregação desta escola. As punições foram aplicadas em decorrência do apoio de vários docentes a um manifesto que foi publicado em vários jornais em maio de 1896.

Em março de 1897, em apoio a República e ao exército que lutava contra Antônio Conselheiro, na Campanha de Canudos na Bahia, Christiano Ottoni Vieira, chegou a assinar o livro de “assentamento de praça”, se



Notícia de junho de 1894 sobre o recebimento do catálogo

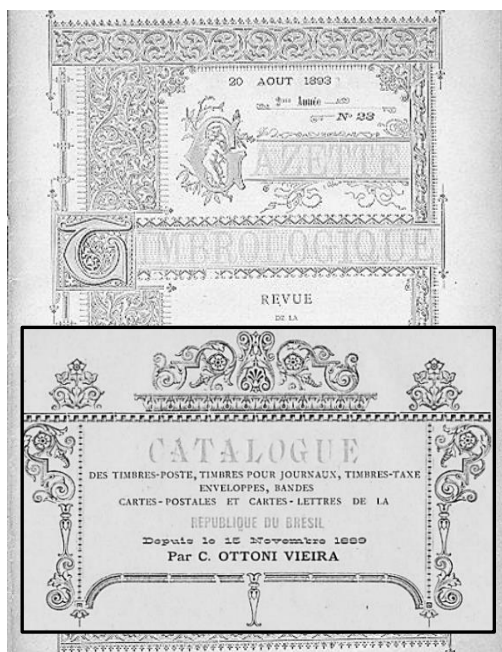
*1 – Algumas vezes o ano de publicação do catálogo aparece como 1893

alistando para seguir para a Bahia para participar da luta. Até onde se sabe, sua efetiva participação na Campanha de Canudos não chegou a ocorrer.

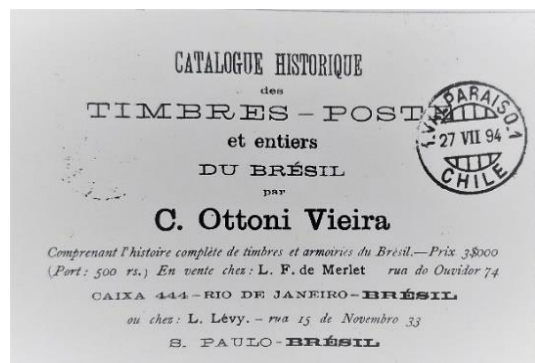
Christiano tinha apenas 20 anos quando seu catálogo foi publicado na França e, apesar de uma crítica não muito positiva publicada no Jornal “Le Timbre-Poste” atribuída ao editor J. B. Moens, logo, juntamente com os trabalhos do próprio Moens e dos irmãos Senf (Louis e Richard), o catálogo se tornou referência básica para os primeiros estudiosos da filatelia brasileira. Além disso, Ottoni também escreveu inúmeros artigos sobre filatelia, inclusive na revista “O Colecionador de Sellos” de Remijo Bellido. Além do catálogo publicado em 1893 (ou 1894 segundo alguns), voltado para os selos emitidos durante o Império, Christiano Ottoni Vieira publicou um outro “catálogo”, na verdade uma espécie de suplemento ao seu catálogo, com o título de “Catalogue des Timbres-Poste, Timbres pour Journaux, Timbre-Taxe, Enveloppes, Bandes, Cartes-Postales et Cartes-Lettres de la Republic du Bresil” voltado para os selos emitidos depois de 15 de novembro de 1889. Esta publicação apareceu na revista francesa “Gazette Timbrologique”, de agosto de 1893, contemplando as emissões de selos brasileiros depois da Proclamação da República, incluindo selos emitidos até 1893.

Também é feita menção a este “Catalogue des Timbres-Poste de la Republic du Bresil” em um artigo na revista “O Colecionador de Sellos” de janeiro de 1897, de autoria de Julio Durski, originalmente publicado no “Manuel du Collectionneur”, no qual se destaca o grande nível de detalhamento do catálogo de Christiano Ottoni Vieira relativo a emissão do selo “Tintureiro” de 1891.

O fato deste suplemento ao catálogo ter sido publicado em uma revista, em uma data tida por alguns como anterior a própria data de publicação do catálogo, sempre gerou muita confusão.



Suplemento do catálogo publicado na revista Gazette Timbrologique de agosto de 1893



Impresso de propaganda de venda enviado ao Chile com data de 27/06/1894

O fato é que, no exemplar impresso do catálogo ao qual tivemos acesso a data de impressão não aparece. Mas conforme anúncios da imprensa nacional e mesmo um impresso de propaganda enviado pelo próprio Christiano Ottoni Vieira a outros filatelistas, o catálogo já estava pronto em junho de 1894 e disponível para venda no Brasil em julho de 1894.

Além disso, conforme citamos anteriormente, J. B. Moens publicou uma crítica do livro já em março de 1894, fazendo crer que o catálogo já estava pronto naquela data.

Um fato curioso é que Mizael, o irmão de C. Ottoni Vieira, também escreveu sobre filatelia e fez traduções de artigos que foram publicadas na revista *Gazette Timbrologique*.

Em 1904 Ottoni Vieira casou-se em Paris com Louise Alphonse Bouquet, com quem teve três filhos: Balbina Ottoni Vieira (1905); Manuel Ottoni Vieira Machado da Cunha (1908); Christina Ottoni Vieira (1917).



**Revista O Coleccionador de Sellos
contendo artigo de autoria de
Christiano Ottoni Vieira**

Além de filatelista, Christiano, que era engenheiro, também foi inventor, tendo obtido o privilégio de invenção de um certo tipo de roda de madeira curvada para carroças, carrinhos e outros veículos e também a patente da invenção de um tipo de estufa de secar por meio de ar quente.

No Rio de Janeiro, onde passou seus últimos anos de sua vida, Christiano morou na rua Garcia d'Ávila, no bairro de Ipanema, então uma área pouco movimentada onde só existiam casas. Christiano Ottoni Vieira morreu no Rio de Janeiro, com apenas 59 anos de idade, em 12 de outubro de 1932, um ano após a morte de sua mãe. Faleceu em decorrência de problemas causados pela diabetes e miocardite, enquanto estava internado na Casa de Saúde São Sebastião. Foi enterrado no Cemitério São João Baptista no Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS:

1. COSTA, Sueli Gomes. Tornando "à simpleza antiga", Rio de Janeiro fins do século XIX. *Revista Tempo*, volume 12, número 24, 2008. Niterói: Universidade Federal Fluminense. P. 173-193.
2. DURSKI, Júlio. Matizes. *O Coleccionador de Sellos*. Ano II, número 1, 01 de janeiro de 1897. p. 22-23.
3. FERREIRA, Lais Ottoni Barbosa. *Os Ottoni: descendentes e colaterais*. Rio de Janeiro: L O B Ferreira, 1998. 448p.
4. GAZETA DE NOTÍCIAS. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1894. p. 2.
5. GAZETA DE NOTÍCIAS. Escola Polytechnica. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1896. p. 3.
6. JORNAL DO BRASIL. Escola Polytechnica. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1896, p.03.
7. JORNAL DO BRASIL. Antônio Conselheiro: o desastre da Bahia, notícias. Rio de Janeiro, 10 de março de 1897, p.01.
8. JORNAL DO BRASIL. Noticiário. Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1897, p.03.
9. JORNAL DO BRASIL. Noticiário. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1897, p.03.
10. LE TIMBRE-POSTE. Bibliothèque des trimbophilies. Bruxelas, número 375, março de 1894, p. 39-40.
11. LOPES, Célia Regina dos Santos (Org.). *A Norma Brasileira em Construção: fatos linguísticos em cartas pessoais do século XIX*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. p. 15-21.
12. OTTONI, Christiano Benedito; Bárbara Benedito Ottoni. *Cartas aos netos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1978.
13. VIEIRA, C. Ottoni. *Catalogue des Timbres-Poste et Entiers du Brésil*. Paris: Garnier Frères, 1897?. 80p.
14. VIEIRA, C. Ottoni. *Catalogue des Timbres-Poste de la Republic du Bresil*. *Gazette Trimbologique*, Ano II, número 23, 20 de agosto de 1893. p. 251-255.
15. VIEIRA, C. Ottoni. *Conhecimentos philatelicos*. *O Coleccionador de Sellos*. Ano II, número 3, 01 de março de 1897. p. 42-43.

*Flavio Augusto Pereira Rosa é filatelista sócio da Associação dos Filatelistas Brasileiros (FILABRAS) e Membro da Academia Brasileira de Filatelia (ABF).

Conversando com os leitores

Prezado Jorge. Estou encantada com este Boletim [nº 45 setembro/outubro 2022]. As matérias estão muito boas. As informações enriquecem seus leitores. Li cada texto com muita atenção e saudade do tempo em que conduzia as comemorações importantes, levando a Filatelia como protagonista da divulgação do acontecimento histórico e social. Foi assim por muitos anos. Os 200 anos do Grande Oriente do Brasil me fez recordar das inúmeras vezes que estive nas emissões de peças filatélicas comemorativas das efemérides maçônicas, com o Anselmo Costa e o Dr. Renato [Mauro Schramm]. Parabéns por seu trabalho. Hoje, sinto-me um peixinho fora d'água, procurando cada vez mais novos desafios, que me ajudem em novas jornadas. Viva a Filatelia, encantando cada vez mais. Obrigada pela atenção de sempre. E um abraço aos leitores do Boletim, muitos meus amigos.

Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca (Lourdinha)

Enviado por e-mail em 04.09.2022

Maria de Lourdes, agradecemos envaidecidos por sua gentil manifestação enviada de Brasília (DF).

Extasiado com a leitura do magnífico Boletim Filatélico histórico, que mostra os fatos como aconteceram.

Além da história, a **beleza dos selos comemorativos** e as imagens que mostram a verdadeira luta para podermos comemorar nossos 200 anos de liberdade.

Muito obrigado pela lembrança de meu nome para poder usufruir dessa maravilha chamada Boletim Filatélico.

Enviado por e-mail em 06.09.2022

Quem enviou essa linda mensagem, que agradecemos, foi o leitor Adauto Celso Sambaquy, de Balneário Camboriú (SC)

Que revista maravilhosa!! Que prazer em lê-la!! Muito obrigado pelo envio.

Aqui de Santos, sempre às suas ordens.

Forte abraço!!

Roberto Pires

Enviado por e-mail em 06.09.2022

Agradecemos as gentis palavras do leitor Roberto Pires, de Santos (SP)

Selo e carimbo do 1º centenário de Blumenau

Prezados amigos do Clube Filatélico Brusquense, parabéns pelo excelente Boletim alusivo ao Bicentenário da Independência do Brasil! Alegrou-me ver também a homenagem aos 172 anos da fundação de Blumenau, com preciosas informações referentes à música do Hino do Centenário, composta pelo ilustre maestro brusquense Aldo Krieger. Permitam uma pequena correção concernente ao selo e carimbo do Centenário: o atraso na entrega foi do selo, e não do carimbo, como foi publicado. Por esta razão, para todos os materiais obliterados em 02 de setembro [de 1950] foram utilizados selos alternativos.

Com um abraço blumenauense, Wieland Lickfeld

Enviado por WhatsApp em 06.09.2022

A redação do BOLETIM FILATÉLICO agradece a observação feita pelo colecionador Wieland Lickfeld, que registra os fatos como na verdade aconteceram.

“Recebido no dia de ontem através dos Correios. Um primor a cada edição e, nesta em especial, uma capa maravilhosamente produzida! Cultura e conhecimento da primeira até a última página mostrando que estes são elementos que enriquecem a vida e a mente do ser humano e são uma das melhores formas de fazê-lo progredir.”

Comentário do assinante Luiz Gonzaga Amaral Júnior, de Divinópolis (MG), sobre a edição impressa do Boletim Filatélico nº 45, que recebeu no dia 11/10/2022.

Encontro de Colecionadores – iniciando uma coleção

“Gostaria de parabenizar a todos do Clube Filatélico e, em especial, àqueles envolvidos na organização do encontro realizado no último final de semana. O encontro estava muito bacana, ambiente descontraído e super bem organizado. Levei minha esposa para conhecer um pouco mais deste universo do colecionismo e ela ficou encantada com os selos, tanto que decidimos dar início a uma coleção. Iniciamos nossa coleção temática de borboletas; agora temos muito a aprender sobre a filatelia, mas o primeiro passo foi dado.”

O CFB agradece ao Rafael Rifel, da vizinha cidade de Guabiruba, por esta mensagem enviada por WhatsApp; também saudamos o casal pela iniciativa de começar uma coleção de selos bem como pela escolha do tema borboletas, um dos mais bonitos da filatelia. Estamos sempre à disposição para auxiliar no que for necessário.



Bicentenário da Independência - 200 anos do GOB

O lançamento dos selos, carimbo e FDC alusivos aos 200 anos do Grande Oriente do Brasil – GOB, que aconteceu no dia 17 de junho em sua sede em Brasília, reuniu várias personalidades maçônicas, políticas e filatélicas (vide matéria no BOLETIM FILATÉLICO edição nº 45, Setembro/Octubre de 2022.



Da esq/dir: Ricardo Maciel Monteiro de Carvalho ex Grão-Mestres do GOB, Marco José da Silva e Laelson Rodrigues; Múcio Bonifácio Guimarães atual Soberano Grão-Mestre do GOB, Izalci Lucas Ferreira senador da República e Anselmo Costa presidente da Associação Brasileira de Filatelia Maçônica.

Imagem enviada por Anselmo Costa

Emissões postais dos Correios do Brasil - 2022

SETEMBRO



Centenário do Rádio
Data: 07.09.2022



Fauna e flora - Suculentas
Data: 22.09.2022

OUTUBRO



Bicentenário da Independência
Participação dos Correios
Data: 09.10.2022



Natal 2022
Data: 31.10.2022

Biblioteca OLHO DE BOI – Clube Filatélico Brusquense

Publicações recebidas

- Informativo FILACAP Ano 48, Nº 209 – 2022 – Associação Cultural Filacap

Notícias

Lançamentos filatélicos

Florianópolis...

No dia 7 de outubro ocorreu a entrega do selo postal personalizado alusivo aos 60 Anos da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária - SOMEVESC pelo Dr. Renato Mauro Schramm, Vice-Presidente da Academia Brasileira de Filatelia e Diretor Institucional da Associação dos Filatelistas Brasileiros - FILABRAS ao Prof. Peter Johann Bürger da Comissão de Ensino da SOMEVESC.

O evento aconteceu em Florianópolis e o Clube Filatélico Brusquense parabeniza a SOMEVESC pela homenagem recebida.



Dr. Renato Mauro Schramm (esquerda) e Peter Johann Bürger



Esq/dir|: Coronel Roberto Mendonça, presidente do CFA, Moysés Garcia, Jorge Bargas, João Tiago, organizador da Mostra e Adriel França, secretário do CFA

...Manaus

O Clube Filatélico do Amazonas comemorou no dia 11 de outubro 53 anos de existência.

Para marcar a data, com o apoio da FEBRAF foi lançado no dia 10 um carimbo comemorativo referente a 1ª Mostra Filatélica de Xadrez no Amazonas, evento esse organizado pela Federação Amazonense de Xadrez no Novotel Manaus que permaneceu aberto ao público até o final de outubro. O carimbo estará disponível na Agência Monsenhor Coutinho em Manaus até 30 de novembro.

A Mostra Filatélica fez parte do Manaus Chess Open, evento que reuniu vários enxadristas em Manaus.

O Clube Filatélico Brusquense parabeniza seu congênera de Manaus pelo aniversário de fundação e evento realizado.

COLECIONAR EDUCA E INSTRUI

Encontro de Colecionadores em Brusque reúne grande público

O encontro anual de multicoleccionismo realizado em Brusque nos dias 15 e 16 de outubro de 2022 reuniu grande público entre colecionadores e expositores, oportunidade para trocas e aquisições de material para coleções de selos, moedas, miniaturas e muitos outros itens.

O evento aconteceu no Clube de Caça e Tiro Araújo Brusque, o mais antigo do Brasil no gênero, fundado em 1866, e contou com a presença de expositores de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro.

Mais de 300 visitantes passaram pelo local nos dois dias do 21º ENCONTRO DE COLECCIONADORES de Brusque, assegurando pleno êxito a essa iniciativa do Clube Filatélico Brusquense .



Selos e moedas entre os itens disponíveis para os colecionadores





Durante o evento foi lançado pelo Clube Filatélico Maçônico do Brasil o selo personalizado alusivo aos 50 anos de sua fundação.

As obliterações, com o carimbo da agência dos Correios de Brusque com data de 15 de outubro de 2022, foram efetuadas por Dr. Renato Mauro Schramm, presidente do CFMB, Waldemar Gebauer, presidente da Associação Filatélica e Numismática Timboense – AFINUTI, Cezar A. de Moraes Bolzan, Diretor da Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina - AFSC e Jorge Paulo Krieger Filho, presidente do Clube Filatélico Brusquense.



Dr. Renato Mauro Schramm



Waldemar Gebauer



Cezar A. de Moraes Bolzan



Jorge Paulo Krieger Filho

A agência dos Correios de Brusque também participou do 21º ENCONTRO DE COLECIONADORES oferecendo as últimas emissões postais e coleções completas de anos anteriores, recebendo muitos elogios dos presentes na pessoa do gerente Naure Fernando Fadel Júnior (ao lado) extensivos à sua equipe.



Em pleno clima das festas de outubro que ocorreram na mesma época em Santa Catarina, os visitantes puderam provar as delícias da cozinha alemã no buffet disponibilizado pelo restaurante do Clube Caça e Tiro Araújo Brusque, com marreco recheado, repolho roxo e “spätzel” (massa muito usada no sul da Alemanha), prato típico da FENARRECO – Festa Nacional do Marreco realizada em Brusque.



Ao coordenador do evento, Rafael João Scharf (à esquerda na foto acima), fica registrado os agradecimentos do Clube Filatélico Brusquense pelo empenho e dedicação para a realização desse ENCONTRO DE COLECIONADORES, que já deixou saudades e um sentimento de**ATÉ BREVE!**

21º ENCONTRO DE COLECIONADORES

Selos, Moedas, Miniaturas e outros itens

15 e 16 de Outubro - das 9:00 às 18:00

Realização : Clube Filatélico Brusquense ENTRADA FRANCA

Memória Filatélica – Santa Catarina

EXPOFIL - Idealizada por filatelistas paranaenses e catarinenses, a 2ª Exposição Filatélica Paraná - Santa Catarina - EXPOFIL aconteceu em Brusque no período de 2 a 10 de outubro de 1981, reunindo grandes nomes da filatelia dos dois estados e também jovens colecionadores.



De caráter competitivo, o evento contou com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Turismo de SC, ECT - DR/SC, Federação Brasileira de Filatelia - FEBRAF, Federação Filatélica e Numismática de Santa Catarina e Prefeitura Municipal de Brusque. Na ocasião foram lançados carimbo e envelope comemorativos do evento.

BRAPEX - A realização da BRAPEX V - Exposição Filatélica Brasileira ocorreu em Blumenau, Santa Catarina, de 17 a 25 de abril de 1982, por iniciativa do Clube Filatélico de Blumenau." Na ocasião os Correios, juntamente com a FEBRAF, emitiu um bloco com três selos de orquídeas que são encontradas em Santa Catarina.



Laelia purpurata, flor símbolo de Santa Catarina (esq), "chuveiro-de-ouro" e orquídea terrestre estampam o bloco.

NOTGELD

dinheiro com arte

Um dos períodos mais cruciais para a vida das pessoas na Alemanha ocorreu logo após a “Grande Guerra” (ou 1ª Guerra Mundial), quando a inflação alcançou a taxa de 18 trilhões de % entre 1919/1923. Otto Friedrich em seu livro “Antes do Dilúvio” (Editora Record/1997) registra que US\$ 1,00 (um dólar) era cotado a 1 milhão de marcos em 1º de agosto, 130 bilhões em 1º de novembro, alcançando 1,3 trilhão de marcos em 16 de novembro de 1923. Para dar conta da demanda por papel-moeda o Reichsbank (Banco Central alemão) se utilizava até das oficinas de jornais para imprimir dinheiro.

Entre 1914 e 1923, para suprir a necessidade de meios de pagamento, circularam em países da Europa, principalmente Alemanha e Áustria, interessantes cédulas de papel cujas emissões ficaram a cargo de governos locais, empresas e institutos de crédito. Era o NOTGELD, ou “dinheiro de emergência” em tradução livre, largamente utilizado pela população.

Preço da fatia de pão	
Período	Valor em marcos
1918	0,63
1922	163,15
1923 (jan.)	250
1923 (jul.)	3.465
1923 (set.)	1,512 milhão
1923 (nov.)	201 bilhões

No período acima mencionado, a hiperinflação alemã correu de tal forma o poder de compra que os trabalhadores, e a população de baixa renda em geral, foram os mais prejudicados. O preço de uma fatia de pão custava o equivalente a 201 bilhões de marcos em 1923, como pode ser visto na tabela ao lado.

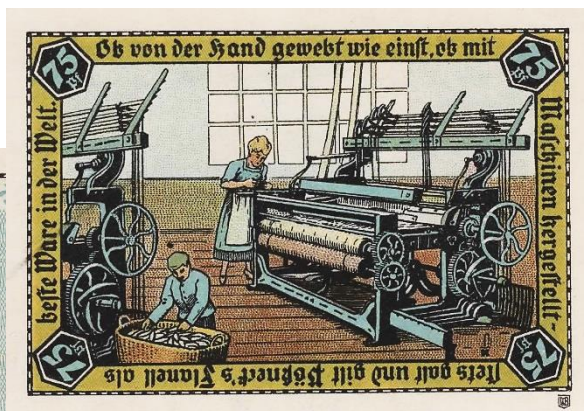
Fonte: blog prof. Daniel Antonietto

Nesse cenário, o NOTGELD foi essencial para suprir a falta de papel-moeda oficial emitido pela autoridade monetária. Agrega-se à este fato a arte e a beleza estampadas nas cédulas de NOTGELD, com imagens da história e cultura dos países emissores. O numismata Bruno Diniz tem interessante trabalho sobre o assunto divulgado em sua página na internet.



Emissão de 1921 da cidade de Jessnitz (Saxônia-Anhalt), com a Prefeitura do século XVII (direita)

DINHEIRO COM ARTE



Cenas de trabalho e produção industrial foram muito divulgadas nas cédulas de Notgeld. Acima uma tecelã.



Dança folclórica
emissão da cidade de Jessnitz



Ferreiro – 70 Pfennig – emissão do município de Jüterbog, localizado no estado de Brandemburgo



Dinheiro de Guerra – 50 Pfennig - Rothenburg

Coleção: JPKF

A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (34)

ANTÔNIO VICENTE FILIPE CELESTINO

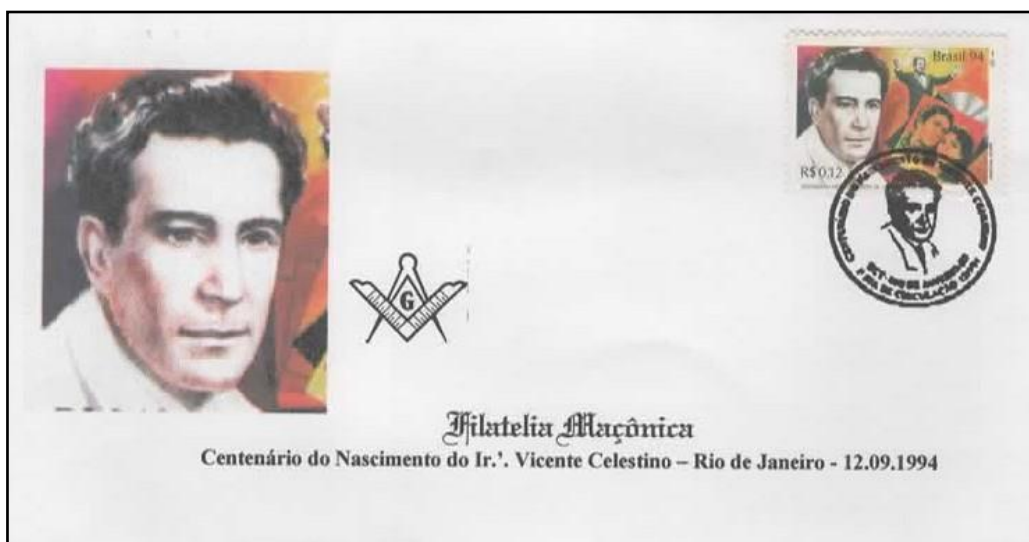
* 12.09.1894, Rio de Janeiro, RJ
+ 23.08.1968, São Paulo, SP

Ídolo da canção nos anos 20, Vicente Celestino teve uma das mais longas e promissoras carreiras como cantor no Brasil. Nascido no bairro de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, de origem humilde, Celestino trabalhou como sapateiro, vendedor de peixes e jornalista, mas também cantava em festas e serenatas. Sua estréia profissional foi no teatro São José, em Fortaleza, com a música *Flor do Mal*, uma valsa, que fez muito sucesso. Gravou o seu primeiro disco em 1915 na Odeon.

Vicente Celestino (como era conhecido), tocava violão e piano, foi o autor de uma de suas mais famosas canções, *O Ébrio*, em 1936; por conta de sua voz de tenor recebeu o título de *A Voz Orgulho do Brasil*.

Faleceu no dia 23 de agosto de 1968 num quarto do Hotel Normandie, em São Paulo, quando se preparava para gravar um programa de televisão onde seria homenageado pelo Movimento Tropicalista.

Antônio Vicente Filipe Celestino foi iniciado na Maçonaria na Loja “Trabalho e Liberdade” Nº 1391, do Rio de Janeiro. Essa Loja, fundada em 7 de maio de 1954 e ainda em atividade (dados de 2018), trabalha no REAA.



Centenário de nascimento de Vicente Celestino
Selo e carimbo lançados em 12.09.1994 no Rio de Janeiro - RJ

Mensagem de Natal

Prezados Associados, filatelistas, numismatas, cartofilistas e colecionadores em geral.

Mais um ano se finda e com ele chega o NATAL com a sua diversidade de cores, preparativos, corre-corre para comprar presentes, enfeitar o pinheiro e reunir a família na ceia de natal, fazendo a alegria de crianças e adultos.

Nesse ano de 2022 o Clube Filatélico Brusquense realizou inúmeras atividades, sempre mostrando o caráter didático e cultural dos selos postais, procurando despertar o interesse de novos colecionadores.

Quantas lembranças!

Por tudo isso agradecemos ao Pai Celestial que nos guiou, deu forças, saúde e sabedoria em nome de Seu Filho JESUS, cujo nascimento deve ser a lembrança e a comemoração maior do Natal.

*O Clube Filatélico Brusquense deseja um **FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO** a todos os colecionadores, com votos para que o PAPAÍ NOEL traga muitos selos, moedas cartões-postais, miniaturas e outros itens que integram o maravilhoso mundo das coleções, hobby que educa e instrui.*

BOAS FESTAS.

Brusque, dezembro de 2022

